



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 37_proforma_18/21

Relações interpessoais em contexto escolar

(DREAçores/AAFC/070/2018)

Cronograma /Caracterização

N.º de horas: 15

Unidades de Crédito: 0,6 unidades (com os efeitos previstos no n.º 2 do artigo 31.º do EPDRAA)

Formador: Claudine Beatriz do Rosário Lourenço

Público: Docentes de todos os níveis de ensino

Horário: A indicar

Local: Graciosa

Condições de frequência e de aprovação:

1. É obrigatória a frequência de, pelo menos, 13,5 horas de formação. (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA)
2. A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento no curso.

Programa abreviado:

Data	Horário	Programa (abreviado)	N.º de Horas
10 a 12 julho	A indicar	1. Uma Escola, vários sistemas: contextos, intervenientes e dinâmicas interpessoais. 2. Relação interpessoal e ambiente educativo 3. Relações e comunicação Família e Escola 4. Bullying e agressão entre pares: formas de bullying e estratégias de prevenção e controlo 5. Promoção da cooperação no contexto educativo: comunicação, relação e organização dos tempos e dos espaços educativos	15



Plano de Formação 2018/2021

Curso n.º 37_proforma_18/21

Relações interpessoais em contexto escolar

Programa

(Modalidades de Curso e Módulo, no âmbito do previsto nos artigos 224.º e 236.º do EPDRAA)

1. Caracterização da Ação de Formação

Modalidade:

Curso de formação

Área de Formação:

Formação Pessoal, Deontológica e Sociocultural

Designação:

Relações Interpessoais em Contexto Escolar

Duração:

15 horas

Destinatários:

Docentes de todos os níveis de ensino

Condições de Frequência:

- ✓ É obrigatória a frequência de, pelo menos, 13,5 horas presenciais de formação. (n.º 2 do artigo 230.º do EPDRAA).
- ✓ A certificação da ação está condicionada à obtenção de aproveitamento.

Formador Responsável:

Claudine Beatriz do Rosário Lourenço

2. Razões Justificativas da Ação e sua Inserção no Plano de Atividades da Entidade Proponente

As relações interpessoais interferem também com os processos de ensino-aprendizagem tanto no que se refere aos conteúdos escolares, como à formação pessoal. Assim, as relações interpessoais na escola podem potenciar ou constranger os processos educativos, desencadeando trajetórias positivas de assertividade, apoio e cooperação, ou trajetórias negativas marcadas por conflitos, problemas comunicacionais ou mesmo agressividade (e.g., *bullying*). O Educador/Professor está no centro desta dinâmica e necessita estar capacitado para desenvolver estratégias, não apenas de transmissão de conteúdos, mas também de gestão de relações interpessoais em sala de aula, no recreio, ou mesmo mediar a relação interpessoal que muitas vezes excede o contexto escola, ou seja, num ambiente educativo mais alargado.

3. Objetivos a Atingir no Final da Formação

- Refletir sobre as suas práticas educativas que promovem a comunicação eficaz, a cooperação, a adequação comportamental e a promoção das relações interpessoais positivas no contexto escolar;
- Desenvolver e aperfeiçoar os conhecimentos sobre os aspetos relativos à comunicação, gestão do comportamento;
- Atualizar e aprofundar conhecimentos sobre aspetos relacionados com a construção e gestão de relações interpessoais, em contexto educativo (sala de aula, recreio);
- Articular conhecimentos sobre a comunicação e a relação escola-família;
- Analisar sobre estratégias de gestão das relações interpessoais e do comportamento relacional em contexto educativo, numa perspetiva positiva e de prevenção dos desvios;
- Refletir sobre os fenómenos decorrentes de falhas e/ou limitações da construção e gestão relacional e comportamental em contexto educativo, nomeadamente *bullying*;

- Desenvolver competências sobre estratégias de gestão comportamental e de promoção de relações interpessoais no contexto escolar, envolvendo alunos, família e professores;
- Elaborar propostas de intervenção no meio educativo.

4. Conteúdos Programáticos (discriminando, na medida do possível, o número de horas de formação relativo a cada componente)

1. Uma Escola, vários sistemas: contextos, intervenientes e dinâmicas interpessoais.
2. Relação interpessoal e ambiente educativo
3. Relações e comunicação Família e Escola
4. *Bullying* e agressão entre pares: formas de *bullying* e estratégias de prevenção e controlo
5. Promoção da cooperação no contexto educativo: comunicação, relação e organização dos tempos e dos espaços educativos

5. Metodologias de Realização da Ação (discriminar, na medida do possível, a tipologia das aulas a ministrar: teóricas, teórico/práticas, práticas)

As sessões de formação envolvem exposição de informação, debate, partilha de experiências, e análise de documentação para aprofundamento dos temas.

Método interrogativo.

Os conteúdos das sessões serão dinamizados de forma a incentivar uma participação ativa dos educadores/professores com base na sua experiência profissional.

6. Avaliação dos Formandos (em cumprimento do artigo 228.º e do n.º2 do artigo 230.º do EPDRAA)

Os formandos serão sujeitos a uma avaliação pedagógica contínua (ao longo do processo formação), tendo por base o seu contributo para a formação e o seu desempenho nos exercícios propostos, com recurso a grelhas de observação (20%).

Como avaliação sumativa os formandos serão avaliados através de um teste escrito e da participação/respostas dadas em debate (80%).

A avaliação final terá em conta as atitudes (20%) e os conhecimentos (80%) e será mencionada na escala de 1 a 5 (0-29: 1 - Insuficiente; 30-49: 2 - Insuficiente; 50-74: 3 - Suficiente; 75-84: 4 - Bom; 85-100: 5 - Muito Bom).

Notação: Aprovado/Não aprovado

Sem prejuízo do anteriormente referido, os formandos serão esclarecidos, no início da ação, sobre os critérios segundo os quais serão avaliados.

7. Modelo de Avaliação da Ação (em cumprimento do artigo 227.º do EPDRAA)

A ação de formação será avaliada pelos formandos, pelo formador e pela entidade formadora de modo a permitir a análise da sua adequação aos objetivos previamente definidos e da sua utilidade na formação contínua do docente.

8. Bibliografia Fundamental

BERLO, David K. (1991) – O Processo da Comunicação – Introdução à Teoria e à Prática, São Paulo, Editora Martins Fontes, 7ª edição.

BILHIM, João A. F. (2001) – Teoria Organizacional – Estruturas e Pessoas, Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, 2a edição.

COSTA, Wilmann (2014). Educação No Século 21 (Novos olhares). A Relação Professor-Aluno E Seus Impasses. Editora: Giostri

TIBA, Içami (2007). Quem ama educa - São Paulo: Integrare Editora.

WEIL, Pierre e TOMPAKOW, Roland (2004). O Corpo Fala: A linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. Editora Vozes.

Local: Ponta Delgada

Data: 23-04-2018

Assinatura: Claudine Beatriz do Rosário Lourenço